

PARANÁ ( ESTADO ) PRESIDENTE

( AFFONSO ALVES DE CAMARGO )

MENSAGEM ... 1º DE FEVEREIRO DE 1917.

# MENSAGEM

— DIRIGIDA AO —

## Congresso Legislativo do Estado

— PELO —

*Dr. Affonso Alves de Camargo*

Presidente do Estado do Paraná

Ao installar-se a Segunda Sessão da 13.<sup>a</sup> Legislatura, em  
1.<sup>o</sup> de Fevereiro de 1917



CORITIBA

Typ. d'A Republica — R. 15 de Novembro N. 28

1917

*Senhores Deputados ao Congresso Legislativo do Estado.*

---

Dando cumprimento ao que prescreve o Art. 47 n. 18 da nossa Constituição Política, venho expôr-vos, em synthese, os factos occorridos durante o primeiro anno da minha administração, com as medidas adoptadas e problemas resolvidos, sob a inspiração de bem servir ao Estado e corresponder a confiança em mim depositada pelo povo paranaense, elegendo-me o seu mais alto magistrado para dirigir os seus destinos no quatriennio de 1916 a 1920.

Quando assumi a gestão dos negocios publicos do Paraná, a 25 de Fevereiro do anno proximo passado, como successor do illustre, honrado e operoso administrador Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, tinha a nitida comprehensão das grandes responsabilidades que me aguardavam, certo, como estava, de que problemas os mais complexos teriam de ser resolvidos neste quatriennio.

Traçando-me a linha de conducta a seguir, que era a de deliberar e agir, em busca do bem estar dos meus coestadanos puz em pratica, como ja o fizera o meu illustre antecessor, uma politica larga e liberal, de modo a amparar os direitos individuaes em toda a sua plenitude, com o cumprimento exacto da lei, distribuição da justiça e garantia de todas as liberdades.

Na administração tenho procurado enfrentar todas as dificuldades, que se me deparavam como óbices ao nosso desenvolvimento, resolvendo diversos problemas, para os quaes se tornava necessaria uma therapeutica administrativa energica, rapida e segura.

A vossa patriotica e intelligente collaboração tem corrido, efficazmente, para que o meu programma de governo vá tendo a precisa execução, de modo a chegarmos ao fim collimado, que é a conquista maxima da paz e do progresso.

---

## RELAÇÕES COM A UNIÃO E ESTADOS

Foram as mais cordiaes as nossas relações com as autoridades constituídas da União e dos Estados, sendo de justiça aqui consignar toda a nossa gratidão ao benemerito Presidente da Republica Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, pelos inestimaveis serviços que, expontaneamente e com o maior carinho, vem prestando ao Paraná desde o inicio do seu patriotico governo e bem assim aos illustres dirigentes dos demais Estados da Federação, os quaes, no momento mais difficil da nossa vida historica, quando da solução da questão de limites, trouxeram, com os seus votos de franca solidariedade, o necessario conforto á alma paranaense, profundamente abatida com a dura contingencia a que a fatalidade nos arrastára.

---

## PROBLEMAS RESOLVIDOS

*Questão de Limites.* — Em a mensagem que vos dirigi no anno passado, por occasião da sessão legislativa, convocada extraordinariamente para tratardes desse assumpto, tive occasião de expôr-vos com a maior sinceridade, os factos que antecederam á assignatura do convenio de 20 de Outubro findo, como preliminar á solução definitiva do secular litigio com os nossos visinhos de sueste.

Naquelle documento politico, tratei, não sómente de justificar-me perante o Estado, mas tambem perante a minha consciencia de paranaense devotado á sua terra natal.

E só fiquei tranquillo commigo mesmo, depois que convenci-me de que não tinha outro caminho a seguir, e isso porque, não aceitar a interferencia do eminente Chefe da Nação para a solução amigavel do litigio, quando já em execução a sentença que nos arrancava todo o territorio contestado, ou acceital-a, para depois não acatar a decisão, seria, em qualquer dos dois casos, completar a victoria dos nossos contendores que, então levariam ao seu termo final a execução da sentença, com as sympathias geraes da Nação, que nos olharia como os intransigentes e refractarios aos sentimentos de concordia e cohesão nacionaes. Alem disso, como ja vos demonstrei na mensagem anterior, com argumentos irrefutaveis, mesmo nas melhores hypotheses a nosso favor, não poderiamos esperar mais beneficos resultados do que os obtidos com o convenio de 20 de Outubro.

E tanto isso é uma verdade, que os proprios adversarios do accôrdo não deram, até esta data, outro remedio mais efficaz para solução de tão grave problema, limitando-se uns a injuriar os responsaveis pelo convenio e outros a preferir, ou a entrega de todo o territorio, ou a fusão dos dois Estados, ou o mesmo accôrdo com mais alguns palmos de terra, todos enfim, confessando tacitamente, que a nossa situação era afflictissima, em face das tres sentenças contrarias aos nossos direitos. Esses os motivos de consciencia, alem de outros de ordem moral e politica, que me levam a congratular-me comvosco pela patriotica orientação que tivestes, approvando, em primeiro turno, o alludido convenio e com os melhores votos para que em segunda e ultima discussão, seja idéntico o vosso procedimento que, estou certo, será bemdito pelas gerações futuras, como no presente o está sendo pela Nação inteira.

*Convenio sobre Herva-Máte.* — A lucta economica que ha muito vinha opprimindo a industria de herva máte, pondo-a em perigo de desnacionalisar se, por força da protecção creada nos mercados consumidores para a herva cancheada, com o direito de entrada de dois e meio centavos por kilogramma, a menos do que a beneficiada, vos aconselhou medidas asseguradoras dessa principal industria, substanciadas em a lei n. 1575 de 22 de Maio do anno findo, em virtude da qual autorizastes o poder executivo a convenicionar com o governo de Santa Catharina, a creação do imposto ouro para a herva cancheada.

Esse convenio foi assignado em data de 15 de Abril de 1916, entrando em vigor a 1º de Julho, *ex-vi* do decreto n. 394 A. de 6 de Maio do mesmo anno. O imposto ouro tem sido cobrado regularmente, não obstante a opposição levantada contra a sua execução por alguns commerciantes de herva cancheada.

Determinando uma das clausulas do convenio, que este poderá ser denunciado por uma das partes contractantes, seria conveniente que apparelhasseis o governo com a necessaria lei, determinando quaes os impostos que devem ser cobrados sobre a herva exportada, caso se verifique aquella denuncia.

Na confecção dessa lei deverá ser levado em conta, que o Estado não tem interesse em afastar dos mercados consumidores a herva cancheada e, pelo contrario, a sua sahida, em concurrencia leal e equitativa com a beneficiada, augmentará a nossa producção e riqueza.

---

*Encampação da Empresa de Aguas e Esgotos.* — Os protestos que, diariamente, se vinham levantando contra o abastecimento d'agua nesta capital, de todo insufficiente para as necessidades da população e o perigo imminente a que estava exposta a saúde publica, com a falta do precioso liquido, levaram o governo a tomar medidas

promptas, no sentido de fazer cessar essa anomalia, em um dos serviços mais importantes da administração publica.

Sem elementos, dentro do contracto, para obrigar os concessionarios desse serviço a melhorarem-no, procurou o governo entrar em accôrdo com os mesmos para o augmento do volume d'agua na distribuição geral.

Não tendo sido acceitas pela Empreza concessionaria as propostas do governo e nem por este as suas contra-propostas, resolveu o governo propor a encampação dos serviços, pela importancia de tres mil contos de reis ou a construcção das obras necessarias, por conta do Estado, na forma do respectivo contracto.

A Empreza, depois de alguma reluctancia, accitou a primeira proposta, mesmo porque a segunda, embora com onus para o Estado, em nada lhe aproveitaria.

E assim é que o governo, usando da autorisação contida em a alinéa IV do art. 1º das disposições permanentes da lei n. 1646 de 12 de Abril de 1916, e tendo em vista a resolução tomada pela assembléa geral dos accionistas da alludida Empreza, decretou a encampação de todos os serviços e bens a ella pertencentes, mediante a indemnisação de tres mil contos de reis, paga em apolices do Estado, emittidas ao typo de noventa, vencendo o juro de sete por cento e resgataveis dentro do prazo de vinte annos, tudo nos termos do decreto n. 6 de 2 de Janeiro do corrente anno.

A Empreza obrigou-se mais no respectivo termo de transferencia, a desistir da causa que movia contra o Estado, para haver uma indemnisação avaliada em mil contos de reis, pela differença de taxa sanitaria, que allegava ter recebido a menos.

A encampação não trará onus para o Estado, pois este, embora não queira auferir lucros com os serviços que lhe ficaram affectos, providenciará de modo que a renda arrecadada seja sufficiente para a amortisação, pagamento de juros do capital empregado e melhoria dos mesmos serviços.

*Reforma das Secretarias.* — Fazia parte do meu programma de governo, simplificar o nosso aparelho administrativo, de modo a unificar, o quanto possivel, os serviços publicos; medida essa que além de economica, traria a grande vantagem de reunir em um só departamento, serviços que, por sua natureza, não deviam estar separados.

Assim, utilizando-me da autorisação constante da lei n. 1555 de 4 de Março do anno passado, decretei a fusão da Secretaria de Agricultura, Industria, Commercio e Obras Publicas com a da Fazenda, sob a denominação de Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, reunindo, por outro lado, a Superintendencia do Ensino á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, que conservou a mesma denominação.

Ambas as Secretarias estão funcionando com a maior regularidade, sob a criteriosa e competente direcção dos meus dedicados auxiliares Drs. Caetano Munhoz da Rocha e Enéas Marques dos Santos, os quaes, no desempenho da alta funcção de seus cargos, vêm prestando relevantes serviços á causa publica.

---

## INTERIOR

Ausentando-me do Estado, a convite do Exmo. Sr. Presidente da Republica para ir a Capital Federal, no sentido de estabelecer o convenio para a solução da questáo de limites, transmitti o governo a 9 de Outubro do anno passado ao meu illustre substituto, o Exmo. Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha que, a contento geral e grande descortino administrativo, esteve a frente dos negocios publicos até 13 de Novembro do mesmo anno, quando reassumi as funcções de meu cargo.

---



*Ordem Publica.* — Nenhuma alteração houve na ordem publica, não obstante o grande abalo que soffreu o Estado com a solução da questão de limites, e isso devido a calma e criterio com que o governo agiu em momento tão difficil, deixando ao povo a livre manifestação de seus sentimentos em suas diversas modalidades, certo como estava de que a serena reflexão viria demonstrar a todos os paranaenses, que a solução se impunha e que não mais era possível evitar o tremendo golpe.

No proprio territorio contestado, onde a noticia do accôrdo produziu maior impressão, ja se nota pela inalteração da ordem e outros symptomas, que cessou o perigo de qualquer conflagração, tanto mais quando os governo federal e estadual têm sido sollicitos em attender a todos os reclamos da população, demonstrando pela propaganda as vantagens que o accôrdo trará, com o completo restabelecimento da paz em toda aquella região, para que, sob a égide do trabalho, cada um desenvolva a sua actividade, isento de perigos e apprehensões.

A policia civil, sob a competente direcção do illustre magistrado Dr. Lindolpho Pessoa da Cruz Marques, muito tem concorrido para a manutenção da ordem, sendo que na policia de prevenção e repressão reaes serviços vêm prestando a Guarda Civil e Corpo de Segurança.

*Eleições Municipaes.* — Em conformidade com a lei, vigente, tiveram lugar em todo o Estado, a 21 de Junho do anno findo, as eleições para Prefeitos, camaristas e juizes districtaes e para preenchimento de tres vagas abertas com as renunciias dos deputados Munhoz da Rocha, Franco de Souza e perda do mandato por parte do Dr. Alberto Monteiro de Carvalho e Silva, que deixou de prestar a promessa dentro do primeiro exercicio da presente legislatura.

O pleito, cercado de todas as garantias, correu normalmente e em perfeita ordem.

No municipio de Ponta Grossa, por ocasião da verificação de poderes, constituíram duas juntas verificadoras, dando isso em resultado a duplicata de governo municipal.

Tendo os interessados recorrido ao poder judiciario para pleitearem a legalidade do seu reconhecimento, evitei de alli intervir até que, pelos proprios fundamentos das decisões proferidas pelas justicas federal e estadoal, resolvi com fundamento em o art. 47 n. 2 da Constituição Estadoal, baixar o decreto n. 913 de 9 de Dezembro de anno passado, para o effeito de annullar as eleições naquelle municipio, nomeando prefeito interino o cidadão Brazilio Ribas, para funcionar juntamente com a camara e juizes districtaes do quatriennio anterior, nos termos da legislação vigente até que se procedesse á nova eleição, que se realizará a 2 deste mez, conforme o decreto n. 988 de 30 de Dezembro ultimo.

*Força Publica.* — A força publica do Estado, já tão credora dos mais vivos elogios pela abnegação e inquebrantavel disciplina, com que vem cumprindo o seu dever de mantenedora da ordem, acha-se em grande parte ainda destacada no Contestado, fazendo, juntamente com o exercito, o policiamento daquella zona.

O seu effectivo que era superior ao determinado em a lei de forças e respectiva dotação orçamentaria, no exercicio vigente, foi diminuido no anno que vem de findar, de 172 homens, tendo hoje um total de 838 praças de pret. Mesmo com esse effectivo, alguns destacamentos estão dobrando o serviço, em virtude do grande numero de contingentes destacados nos diversos municipios.

A lei federal n. 3216 de 3 de Janeiro do corrente anno, sobre a fixação de forças de terra, cogitou da situação das policias estadoaes, em face da actual organização militar.

O sorteio que, em tão boa hora está sendo executado pela primeira vez no Paiz, com acquiescencia e entusiasmo da mocidade patricia, attingiu tambem as corporações policiaes, pois aquella lei regulando o assumpto admittiu como satisfactorio o serviço prestado pelos officiaes e praças das policias estadoaes, desde que estas tenham uma organização approximada da do exercito.

Ja levei ao conhecimento do Exmo. Sr. Ministro da Guerra que o Regimento de Segurança do Paraná, não obstante ter uma perfeita organização militar, será reorganizado opportunamente, de modo a preencher os fins da lei em vigor.

O Corpo de Bombeiros continúa, dentro da sua nobre e arriscada missão, a prestar os seus bons serviços, com zelo, disciplina e geraes sympathias da população desta capital, principalmente dos proprietarios e commerciantes, que vêm naquella denodada corporação uma das garantias do seu patrimonio.

---

*Saúde Publica.* — Si ha serviço publico que mais deva preoccupar a attenção dos governantes é, sem duvida, o da hygiene. Em que pese á salubridade e amenidade do nosso clima, devemo-nos acautelare contra as molestias endemicas e epidemicas.

Para isso é necessario, como vem exigindo o illustre gestor do serviço sanitario, que ponhamos em pratica uma verdadeira hygiene preventiva, preparando-nos com bons hospitaes de isolamento, alem da vaccinação nas escolas e medidas de profilaxia das molestias contagiosas.

O governo indo ao encontro desses salutaes conselhos, não se tem descuidado de tomar as necessarias providencias, dentro dos recursos financeiros, para tornar essas medidas asseguradoras da saúde publica.

Ainda, agora, illustre facultativo, de accôrdo com a Directoria da Hygiene, percorre o littoral do Estado, onde faz a geographia medica daquella região, para que, em virtude das observações feitas, possa o governo tomar as providencias que ellas aconselharem.

O estado sanitario continúa a ser bom, pois a estatistica demographica não accusa augmento da mortalidade e, ao contrario, comparando-se o numero de nascimentos e obitos do anno findo, com o dos annos anteriores se chega a conclu-

são de que o coefficiente de nascimentos augmenta á medida que o de obitos diminúe.

Curityba continúa a occupar, na escala demographica o segundo lugar entre as capitaes de menor mortalidade.

---

## JUSTIÇA

A nossa organização judiciaria, moldada em a lei n. 322 de 8 de Maio de 1899, vae preenchendo os fins a que é destinada, na distribuição da justiça, sendo precisas apenas ligeiras modificações, mais de detalhes e consolidação das leis existentes, para o perfeito funcionamento do nosso mechanismo judiciario.

A situação do Termo da Foz do Iguassú, distante setenta leguas da séde da Comarca, de difficil communicação e além disso fronteiro com dois paizes estrangeiros, aconselha a sua elevação á cathegoria de Comarca, para evitar os grandes prejuizos que esse facto vem causando aos serviços da justiça naquelle municipio.

A execução do Codigo Civil, monumento juridico que muito enaltece a nossa cultura de povo civilisado, veio libertar-nos de leis antiquadas, que não mais estavam de accôrdo com as nossas necessidades e progresso, decorrendo desse facto, a necessidade que temos de confeccionar o nosso Codigo de Processo Civil.

Para isso podereis autorisar o governo a encarregar um dos nossos juristas da elaboração do respectivo projecto, de modo que, na proxima legislatura, já possais tomar conhecimento de tão importante assumpto.

Consciente de que na independencia do Poder Judiciario é que reside a garantia de todas as liberdades e direitos individuaes, faço o maior empenho em prestigial-o, cumprindo e fazendo cumprir as suas decisões, para que assim haja a bôa applicação da justiça, sem a qual é impossivel a existencia das sociedades bem organisadas.

## INSTRUÇÃO PUBLICA

O primeiro cuidado do governante que, sinceramente, deseja o desenvolvimento da collectividade que está sob a sua acção administrativa, é sem duvida, o de resolver com acerto, o problema da instrucção publica, base de todo o progresso humano.

O povo, cuja instrucção fôr deficiente, não terá a verdadeira comprehensão dos seus direitos e deveres e nem o necessario preparo e estímulo para o desenvolvimento do seu commercio, industrias, sciencias e artes.

Felizmente, entre nós, todos os governos se tem interessado, com carinho, por esse importante problema, já tratando de melhorar os methodos de ensino, já diffundindo escolas primarias por todos os pontos do Estado, amparando, ao mesmo tempo, as profissionaes e de ensino secundario e superior.

A fundação e manutenção de um estabelecimento de ensino superior, como seja a Universidade do Paraná, onde funcionam Faculdades de diversos ramos de sciencia, com real aproveitamento dos alumnos e dedicação dos mestres, é para nós um padrão de gloria e mostra todo o nosso esforço em prol da instrucção.

Alem desse importante estabelecimento de ensino, outros de ensino secundario, como sejam o Gymnasio Paranaense, Escola Normal, Instituto Commercial e diversos particulares, já bem podem attestar o nosso adiantamento, em o que diz respeito a instrucção, não fallando das innumeradas escolas de ensino primario que, com regularidade, funcionam em todos os municipios do Estado.

A fiscalisação do ensino, factor principal para a boa applicação dos methodos adoptados, está sendo feita com todo o rigor e effieciencia, por inspectores escolares retirados do proprio professorado.

O methodo do ensino seriado, já em franca applicação nos grupos escolares desta capital, por força do Codigo do Ensino, está produzindo os mais beneficos resultados. O go-

verno, no anno passado, resolveu mandar á S. Paulo diversos professores normalistas, para alli estudarem os methodos pedagogicos adoptados nos grupos escolares do progressista Estado. Esses profissionaes deram cabal desempenho á sua nobre missão e ja estão applicando o methodo analytico, adoptado naquelle Estado, em o grupo modelo creado por decreto n. 978 de 25 do mez findo, com sêde nesta capital.

Com esse grupo modelo e uma escola pratica de pedagogia, que está funcionando no edificio do Gymnasio, sob a immediata fiscalisação do illustre professor d'aquella disciplina, estamos bem aparelhados, não só para a applicação de um bom methodo de ensino, como tambem para a pratica dos professorandos.

Está em plena execução o Codigo do Ensino, que foi approvedo pelo decreto n. 710 de 18 de Outubro de 1915. Em virtude de pequenas reformas nelle introduzidas ultimamente, estão tambem em vigôr: a) instituição da Bandeira Nacional e culto a mesma, nas escolas publicas do Estado; b) programma especial para o grupo modelo; c) desdobramento dos grupos escolares, que funcionarão, diariamente, em dois periodos; d) direito aos alumnos approvedos no curso intermediario de serem nomeados professores effectivos; e) criação de escolas destinadas a creanças operarias, nas proximidades das differentes fabricas; f) registro obrigatorios das escolas particulares; g) inspecção em todos os estabelecimentos de ensino primario, secundario, superior e profissional, que tiverem subvenção do Estado.

Continúa a ser feito o recenseamento da população escolar, sendo que, dentro em pouco tempo, estará completo esse importante serviço de estatística, já bastante adiantado.

A escola profissional feminina, está actualmente funcionando no predio estadual que era occupado pela Secretaria da Fazenda.

As alumnas, na exposição inaugurada a 19 do mez de Dezembro ultimo, demonstraram o seu real aproveitamento, principalmente nos trabalhos de pintura, costura, bordados, confecção de chapéos e flores artificiaes.

Essa escola, subvencionada pelos cofres do Estado, bem poderia ser officializada, sem augmento de despezas, de modo a ter uma organização harmonica com os demais estabelecimentos officiaes de ensino.

O Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, lembra a edificação de mais alguns grupos escolares, no interior do Estado, o que irá sendo feito a medida que permittir a situação do Thezouro, estando a Secretaria da Fazenda Agricultura e Obras Publicas, a chamar, desde já, concurrentes para a edificação de um delles na cidade de Palmas.

### OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO

A crise financeira, que vem entravando a acção do governo, determinou a medida que se impunha de não serem iniciadas novas obras, de modo a alliviar, o quanto possivel, o thezouro do Estado.

Esse o motivo porque a Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, se tem restringido a ultimar os serviços já iniciados e a fazer a imprescindível conservação dos proprios estadoaes.

Assim é que, excepto pequenas reformas e adaptação dos predios das Secretarias, Posto Policial e Escola Profissional Feminina, aliás indispensaveis aos respectivos serviços, todos os demais trabalhos executados, quando não têm sido para ultimar obras inadiaveis, referem-se áquella conservação.

A conclusão das obras do Theatro Guayra, do Hospital de Izolamento, do Corpo de Bombeiros, das casas destinadas ás Repartições Publicas em Timbó, os diversos reparos executados nos predios escolares 19 de Dezembro, Rão Branco, Cruz Machado, Xavier da Silva, Carlos de Carvalho, Professor Cleto, Tiradentes, Presidente Pedrosa, Silveira da Motta, Humanitaria Paranaense, Faria Sobrinho e Senador Correia, bem como os serviços feitos nas repartições de Hygiene, Policia e Cadeias de Ponta Grossa, Foz do Iguassú,

Lapa, etc, por certo não podiam ser adiados, sem grave prejuizo para a economia do Estado.

A extensa rêde de estradas de rodagem, que estabelecem as communicações entre os diversos pontos do nosso Estado, a qual conta actualmente com mais de 6000 kilometros em trafego, não poderia, sem grave falta, deixar de receber os necessarios serviços de manutenção, para a facilidade dos transportes e consequente utilidade do commercio. Devido á falta de conservação em algumas estradas, ficaram estas com o respectivo trafego ameaçado de ser interrompido, sendo que, para evitar esse inconveniente, foram reconstruidas numerosas pontes, pontilhões e boeiros, bem como foram executados grandes serviços de terraplenagem e roçada.

Actualmente recebem regular e permanente serviço de conservação as seguintes estradas: Matto Grosso, Tijucas, Castelhanos, Guarapuava, Palmas, Colombo, Capina Grande a Deodoro, Campo Erê, Clevelandia, Jacarésinho a Santo Antonio da Platina, Serro Azul, Santa Cruz, Colonia Pereira, Graciosa, ramal de Porto de Cima, São João do Triunpho e Palmeira, São José da Boa Vista a Thomazina, Conchas a Bom Jardim, Lapa, Fernandes Pinheiro a Imbituva, com um desenvolvimento total de 1148 kilometros, sendo nesses serviços empregados 248 homens que despendem uma media mensal de 26:000\$000, sem incluir o fornecimento de materiaes e ferramentas. Alem desses serviços de conservação, têm sido executados constantes reparos nas estradas de Castro a Tibagy, Ponta Grossa a Reserva, Tibagy á Caeté, Ponta Grossa á Itararé, Castro a Socavão e diversas linhas coloniaes, cujas despezas montaram a 4:000\$000 mensaes.

Durante o anno foram construidas as estradas de Rio Preto ao Posto Fiscal Carvalho, com 45 kilometros, Porto no Rio Paraná á Foz do Iguassú, com 4 kilometros, Villa Nova do Timbó a Richard, passando por Vallões, com 38 kilometros, Ribeirão Claro ao Porto Emygdão com 12 kilometros e bem assim foram reconstruidas as estradas de Gua-



rapuava á Catanduvás com 232 kilometros e Lapa ao Povoado Matto Queimado.

Actualmente acham-se em construcção as estradas de Guaratuba, Colonia Augusta Victoria, Itayopolis ao rio Itajahy, Palmas ao Rio do Peixe e Santa Cruz ao Assunguy, sendo que, com excepção desta ultima que está sendo feita por uma companhia do Regimento de Segurança, todas as demais se achavam em execução quando assumi a Presidencia do Estado. Alem desses trabalhos foram executados diversos reparos em varias outras estradas, bem como foram construidas 6 balsas, sendo que todos esses serviços se acham discriminados no relatorio do Sr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

Em 8 de Novembro findo foi inaugurada a ponte sobre o rio Paranapanema, ligando este Estado ao de São Paulo, com a presença dos Presidentes dos dois Estados; sendo que durante minha estadia no grande e hospitaleiro Estado visinho, por occasião daquelle inauguração, fui alvo das maiores atenções por parte do seu illustre presidente Dr. Altino Arantes, demais autoridades e povo.

Para a execução desse importante melhoramento, que actualmente vem beneficiar consideravelmente a nossa lavoura de café, facilitando o transporte do seu producto, este Estado concorreu com o auxilio de 50:000\$000.

No sentido de resolver a communicação com o Estado de Matto Grosso, foi rescindido, em virtude de autorisação legislativa, o contracto existente entre o Estado e os Srs. Colle Weiss & Comp., para a construcção, uso e gozo de uma estrada que ligasse aquelle Estado, sendo encampados os serviços ja feitos, pela quantia de 120:000\$000, a ser paga em dois exercicios financeiros.

Nos termos do contracto existente, a encampação devia ser effectuada com o pagamento de setenta por cento sobre o valor dos serviços feitos desde que a construcção fosse interrompida por mais de tres mezes. Tendo esta hypothese se verificado por tempo muito mais lato, não obstante as successivas prorogações com graves prejuizos para o Estado,

resolveu o governo fazer a encampação, propondo pagar aos concessionarios trinta e tres por cento do valor dos serviços, feitos, em vez de setenta por cento, como resava o contracto.

Acceita essa proposta, foi expedido o decreto n. 696 de 9 de Agosto do anno findo, tornando effectiva a encampação, de beneficos resultados para o Estado, pois com a ligação da estrada da Foz do Iguassú, no ponto denominado Cantanduvras, com a conhecida pelo nome de Artaza e desta com a do alto ao baixo Paraná, em virtude de contracto feito com a firma Larangeiras, Mendes & Comp., está franca a communicação para o visinho Estado, de onde já foi importado, por essa via, uma tropa de gado vaccum, chegando nas melhores condições em o municipio de Guarapuava.

Resolvido, agora, o problema do transporte de gado no rio Paraná, do que o governo ja está cogitando, ficará também resolvido o problema commercial entre os dois Estados.

---

*Viação ferrea.* — Continúa sem alteração a rêde ferroviaria; apenas foram reencetados os trabalhos de construcção da linha São Francisco, no trecho comprehendido entre Canoinhas e União da Victoria.

E' provavel que neste anno sejam atacados os serviços de construcção do ramal de Jaguariahyva a Ourinho, o qual, como sabeis, é de grande alcance economico para o Estado.

Das concessões estadoaes nenhuma ainda iniciou os serviços de construcção e apenas foram apresentados estudos referentes a um trecho da estrada de ferro de Guaratuba, bem como foram approvados os estudos da estrada de Antonina á Castro.

A Norte Paraná continua a trafegar sómente até a Villa do Rio Branco, quando seria de alcance economico e de reaes vantagens para o commercio, o seu prolongamento até a Comarca do Serro Azul, na fronteira com o Estado de São Paulo.

---

*Terras.* — Durante o anno foram apresentados 111 processados de medição de terras, sendo 60 referentes á legitimação de pösses e 51 relativos a compras.

Nesse mesmo periodo foram approvadas 42 medições, das quaes 27 a titulo de compra, bem como foram expedidos 68 titulos de propriedade com a área total de 640.324.388m2.

O numero de titulos de lotes coloniaes expedidos durante o anno subio a 90 e correspondem a área de 16.615.132m2.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os deficits de quadriennios anteriores, aggravados no ultimo, com o abalo soffrido, no commercio em geral, em virtude da guerra européa, diminuição da receita nos exercicios de 1913-1914 e 1914-1915 e augmento das despesas com a conflagração no contestado, onde o Estado conservou o seu Regimento de Segurança com effectivo augmentado e vantagens de campanha, alem de outras decorrentes dessa luta intestina e da questão de limites, despesas que continuaram e ainda continúam, no exercicio vigente, influiram de modo decisivo para que o nosso estado financeiro, não seja ainda satisfactorio, não obstante o augmento progressivo da receita.

Assim é que o exercicio que findou a 30 de Junho ultimo, assignala mesmo o maximo da arrecadação dos impostos, que reflectem a expansão commercial, como sejam:

Exportação de herva mate .....	2.632:263\$460
Industrias e profissões .....	537:966\$057
Exportações diversas .....	274:016\$731
Taxa das barreiras .....	138:721\$762
Imposto de propaganda .....	86:336\$665

A despeito desse facto auspicioso, o *deficit* manifesta-se no exercicio que passou e continúa, bem que mais reduzido, no actual. A sua origem principal, senão unica, está, por-

tanto, na demasia da despesa; e, em verdade, exercicios ha que, a despeito do excesso de arrecadação obtido, nota-se que a despesa supéra de muito a receita. . Os *deficits* se accumularam de anno para anno, determinando operações de credito diversas, de modo a consolidar a divida fluctuante.

A receita arrecadada no periodo financeiro de 1915-1916, monta a 6.768:105\$000, a maior até agora obtida, sendo de esperar, se a arrecadação do segundo semestre corresponder a do primeiro, que se eleve no exercicio vigente a mais de 7.000:000\$000. Embora tivesse a receita attingido áquella importancia, ainda assim não alcançou a orçada, que a excede de 46:616\$405.

Entre as rubricas da receita, cujo producto excedeu á previsão orçamentaria, encontram-se: exportação de herva-matte, exportações diversas, divida activa, fretes e passagens, industrias e profissões, taxa sanitaria, receita eventual, arrendamento de hervaes, imposto de propaganda e taxa escolar, que ultrapassaram de 1.037:045\$485 áquella previsão. Os titulos que não attingiram as importancias fixadas pelo orçamento, apesar de ter a arrecadação de alguns excedido a do exercicio anterior, são assim enumerados: patente commercial, imposto sobre vencimentos, liquidos es-pirituosos, sellos, addicionaes, beneficio de loterias, transmissão de propriedades, divida colonial, imposto predial, imposto territorial, concessões e privilegios, sal para consumo, taxa das barreiras, polvora e armas de fogo, imposto sobre gado exportado, arrematações judiciaes, gado para consumo, taxa judiciaria, invernadas e aforamentos, que apresentam um total de 1.083:661\$890 abaixo da receita fixada.

Comparadas as duas quantias de 1.083:661\$890 e .... 1.037:045\$485, temos uma differença de 46:616\$405 para menos, isto é, a differença entre a receita orçada e a arrecadada.

A receita extraordinaria eleva-se a 7.792:633\$653, subindo assim a 14.560:738\$653 os recursos com que contou o

Thesouro, durante o exercicio, importancia essa que foi applicada no pagamento das despesas, 11.995:433\$365, e no supprimento de 2.565:305\$288 ao exercicio de 1914-1915. Daquella despesa torna-se mistér deduzir 2.034:163\$819 correspondentes á liquidação ou amortisação de operações de creditos e á restituição de depositos realizados dentro do proprio exercicio, ficando assim a despesa reduzida a ..... 9.961:269\$546.

A Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica dependeu 4.593:186\$781, sendo:

Despesa ordinaria .....	4.396:054\$521
"    extraordinaria .....	197:132\$260

Tendo sido orçada a despesa em 3.625:682\$355, verifica-se que houve um excesso de 967:504\$426.

A Secretaria de Agricultura, Industria, Commercio e Obras Publicas, teve uma despesa de 1.635:075\$592, como se discrimina:

Despesa ordinaria .....	1.547:247\$347
"    extraordinaria .....	87:828\$245

A despesa effectuada ultrapassou de 977:561\$829 á orçada que era de 657:513\$763.

A Secretaria da Fazenda accusou a despesa de ..... 5.767:170\$992, que fica reduzida a 3.733:007\$173, retirando-se a importancia de 2.034:163\$819, de que fiz menção.

Despesa ordinaria .....	2.391:050\$639
"    extraordinaria .....	1.341:956\$534

Verifica-se que, sendo de 2.535:678\$685 a despesa orçada, foi despendida a mais a quantia de 1.197:328\$488.

Confrontando a receita ordinaria de 6.768:105\$000 com a despesa effectuada de 9.961:269\$546 nota-se que o deficit do exercicio é de 3.193:164\$546, o qual se acha consolidado com a emissão de titulos e outros recursos de que lançou mão o Thesouro.

Em que peze o excesso verificado da despesa sobre a receita, está regularizada a situação do Thesouro; os vencimentos são pagos mensalmente aos funcionarios e bem assim os prets á força publica, sendo por sua vez, liquidadas regularmente as contas e requisições. Com toda a pontualidade são resgatados os bonus vencidos e as apolices sorteadas, como tambem satisfeitos os juro nas epochas proprias.

Independente das acertadas providencias postas em pratica para conseguir a regularidade de pagamentos, outras de character permanente se impõem de modo a ser evitado o *deficit* que figura em exercicios diversos, e entre ellas se destaca principalmente a da redução das despesas.

Essa redução deve ser feita de modo a não desorganisar os serviços publicos, pois seguindo tal criterio se a poderá fazer baixar a 7.200:000\$000, o que representa uma diminuição apreciavel, como se vê:

Exercicio 1915-1916. Despesa	9.961:269\$546
Menos exercicio findo .....	481:391\$470
	<hr/>
	9.479:878\$076

Exercicio 1916-1917. Despesa approxi-	
mada .....	9.000:000\$000
Exercicio 1917-1918. Despesa proposta	7.200:000\$000

Não obstante tão grande redução, é ainda necessario, para se obter o equilibrio orçamentario, elevar a receita mediante a criação de um adicional especial a certos impostos.

Attendendo a que o Thesouro terá qua satisfazer, quando terminado o prazo do *funding*, maiores compromissos decorrentes do serviço da divida, é preciso que o governo se oriente de maneira a conseguir novas fontes de renda, que facilitem os recursos necessarios, não só áquelle fim como tambem ao desenvolvimento dos serviços publicos.

Devo vos affirmar que, alem de estar empregando os melhores esforços para a diminuição das despesas, procuro ou-

tras fontes de produção para augmentar a nossa riqueza economica, como adiante vos demonstrarei.

## SITUAÇÃO ECONOMICA.

Facto identico ao que se está reproduzindo em quasi todos os departamentos da Federação é, sem duvida, o que se nota entre nós, onde não sendo satisfactoria a situação financeira, é, no entretanto, lisongeira a situação economica.

Estado novo, com extenso territorio constituido de terras feracissimas, com climas diversos e salubres, está o Paraná destinado a augmentar de anno em anno a sua produção, a medida que augmenta a sua população agricola.

A estatística denuncia o augmento da nossa produção, com o valor official da nossa exportação no exercicio que findou a 30 de Junho, em um total de Rs. 42.923:635\$430, não obstante a crise de transporte que vem fazendo enorme pressão sobre a expansão do nosso commercio.

Concorreram para esse resultado a herva-maté com Rs. 32.918:447\$000, correspondente á 61.127.572 kilogrammas, madeiras brutas e preparadas com Rs. 7.312:201\$600.

Symptoma muito animador para o nosso futuro economico, é o facto das classes productoras estarem se convencendo de que não devem applicar toda a sua actividade somente na exploração das industrias extractivas, méras auxiliares da riqueza publica, pois já se estão voltando para a agricultura e outras industrias, nellas applicando methodos novos e adiantados.

O governo, por sua vez, desejando ir ao encontro da tão patriótica quão animadora iniciativa particular, tem procurado auxiliá-la, já conservando em bom estado de conservação as vias publicas, para facil escoamento da produção e já proporcionando a introdução de sementes seleccionadas, nas diversas circumscripções ruraes, como sejam as de trigo, centeio, milho, arroz e algodão, fazendo larga distribuição gratuita de algumas dellas e outras mediante remuneração

do valor de seu custo; com identico procedimento relativamente ao fornecimento dos instrumentos agrarios.

Concorrendo em diversas exposições, que tiveram lugar no anno findo, como a de algodão no Rio de Janeiro, a de milho em Bello Horizonte, e animando as exposições regionaes no Estado, mais frequentes nos municipios de S. José dos Pinhaes e Araucaria, devido ao esforço dos seus dignos dirigentes, está o governo demonstrando o interesse que tem em desenvolver as riquezas do Estado.

O auxilio á importação de reproductores das diversas especies de gado, com a isenção de impostos, alem do transporte gratuito, tambem tem sido uma das preocupações da actual administração. Ainda agora, foram esses favores concedidos á Companhia Pastoral e Industrial do Paraná, para a introdução, no Estado, de mil e duzentos reproductores de gado lanigero.

Em obediencia á lei n. 1622 de 4 de Abril de 1916 foi posto á disposição do director veterinario do Campo de Experiencias de Ponta Grossa, o numerario sufficiente para a aquisição de reproductores da raça Caracú e adquiridos outros reproductores da raça Devon, destinados aos municipios de Guarapuava, Palmas e Clevelandia.

O Estado prepara-se para se fazer representar na grande exposição de pecuaria que terá lugar, este anno, na Capital Federal, onde espera alcançar lugar de destaque, devido a bôa vontade dos nossos mais adiantados creadores e dos esforços dos bons paranaenses, que se interessam pelo bom nome da sua terra, a qual melhor recommendação não poderá ter do que demonstrando o progresso e desenvolvimento das suas diversas industrias.

No mez de Agosto do corrente anno tambem se effectuará nesta capital a terceira exposição do milho, conquista do nosso Club Regional do Milho, cujos destinos estão confiados a verdadeiros apóstolos do trabalho, sendo de notar, entre elles, o seu digno Presidente Dr. Manoel Ferreira Correia e o esforçado Sr. Alfredo Heissler, o braço forte daquelle util associação agricola.



A escola pratica de agricultura sita em Araucaria, sob a direcção do agronomo Zdneck Gayer, foi, por decreto n. 986 de 30 de Dezembro ultimo, subvencionada com a quantia de dez contos de reis, no corrente exercicio, ex-vi da lei n. 1646 de 12 de Abril do anno passado.

Essa escola, assim como o Instituto Agronomico do Ba-  
cachery, que tambem será convertido em escola pratica, pres-  
tarão inestimaveis serviços á cultura racional dos nossos di-  
versos productos agricolas.

Para neutralisar os effeitos da super-produção da her-  
va-máte, têm os administradores do Paraná e seus indus-  
triaes procurado conquistar, por meio da propaganda, novos  
mercados consumidores.

Felizmente esse desideratum está sendo attingido, pois  
já é animadora a exportação de máte para a Europa e nor-  
te do Brasil, alem da reconquista do mercado do Chile, para  
onde augmentou a exportação no corrente exercicio e inicio  
de sua introdução nos Estados Unidos da America do Norte.

Utilizando-me da autorisação legislativa, que mandava  
auxiliar com vinte e quatro contos de reis a propaganda de  
herva máte na Europa e Estados Unidos, adiantei dessa im-  
portancia, para aquelle fim, seis contos de reis ao Sr. Ma-  
noel Lisbôa.

O governo já tem sciencia de que aquelle industrial está  
dando inicio a exportação do máte com destino a paizes da  
Europa.

O serviço de propaganda com auxilio do Estado, feito  
pela Associação Commercial do Paraná que, para esse fim,  
creou o Syndicato de Propaganda, está se desenvolvendo de  
modo satisfactorio, pois é feito pelos proprios industriaes e  
interessados na maior expansão commercial do nosso princi-  
pal producto.

A exportação de café tem augmentado, sendo que, no  
corrente exercicio, a renda arrecadada accusa uma exportação  
de mais de um terço da do anno anterior, sendo que isso se  
irá reproduzindo progressivamente, desde que se attenda a

procura que vão tendo pelos lavradores as feracissimas terras do norte do Estado, para a cultura d'aquella rubiacea.

O governo utilizando-se da autorisação contida em a lei n. 1556 de 4 de Março de 1916, celebrou com o Estado de S. Paulo um convenio para a fiscalisação, arrecadação e liquidação dos impostos e taxas a que está sujeito o café da nossa producção, exportado por aquelle Estado. Esse convenio, ja em plena execução, está produzindo os melhores resultados.

Tendo o governo o maior interesse em desenvolver as forças vivas do Estado, procura resolver, com a maior brevidade, importantes problemas que virão melhorar forçosamente a nossa situação economico-financeira.

São esses problemas: a construcção immediata do ramal de São José a Ourinhos, para o desenvolvimento da cultura do café e exploração do carvão de pedra; o meio de comunicação no rio Paraná, para o transporte de gado do vizinho Estado de Matto Grosso, a construcção das obras do Porto de Paranaguá, a encampação por parte do governo federal da estrada Norte do Paraná e a fundação de usinas de assucar no littoral e nas zonas norte e oeste do Estado.

Realizados esses importantes melhoramentos, com a bôa vontade manifestada pelo governo federal para aquelles que delle dependem, poderemos augurar ao Paraná dias felizes de prosperidade e riqueza, em brilhante trajetória para o futuro.

Nos relatorios das duas Secretarias de Estado, os quaes vos serão apresentados juntamente com esta mensagem, encontrareis todos os detalhes sobre os serviços publicos e assumptos administrativos de que me venho occupando, alem de outros que estarei prompto a ministrar-vos, quando assim o exigirdes.

Saúdo-vos cordialmente.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curitiba 1 de Fevereiro de 1917.

*Alfonso Alves de Camargo*